



O Maior Festival de Teatro do Norte do País*

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O projeto prevê a realização da edição 2025 do Festival de Teatro do Pará – FITPAR (11 anos), a ser realizado em 05 cidades do Pará e na cidade de SÃO PAULO. O Festival será composto por espetáculos de teatro no âmbito local, nacional e internacional. O evento conta com a parceria do Ministério da Cultura – MinC, Ministério das Relações Exteriores – MRE, Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de diversões do Estado do Pará - SATED/PA, Fundação Nacional de Artes – Funarte, Fundação Cultural do Pará – FCP e outras instituições.

O Festival de Teatro do Pará - FITPAR, consolidou-se como mais que um simples festival. Hoje se configura como o maior festival de teatro da região Norte do Brasil. Com uma média de 50 atrações a cada ano, um público de mais de 10.000 pessoas e uma equipe técnica e artística de 150 pessoas, contribuindo de maneira determinante para o desenvolvimento do setor cultural local e visibilidade internacional ao Estado, fazendo de Belém uma capital cultural brasileira.

O festival, com sua trajetória, mobiliza as cidades durante 30 dias de muito teatro, performances, oficinas, projeções de vídeos e debates, ocupando uma dezena de espaços das mais variadas características, da grande Belém e cidades do interior por onde o projeto passa, incluindo teatros e espaços não convencionais e áreas públicas.

O evento estimula ao Desenvolvimento socioeducativo e intercâmbio efetivo do teatro na Amazônia e promove o maior encontro de teatro da região Norte do País – título reconhecido pela Fundação Nacional da Arte-FUNARTE/MinC.

OBJETIVOS DO PROJETO

O objetivo geral do projeto é realizar a décima primeira edição do **Festival de Teatro do Pará – FITPAR**, nas cidades de **Belém, Parauapebas, Marabá, Curionópolis e Canaã dos Carajás e na cidade de São Paulo**.

O FITPAR apresentará mostra principal com espetáculos locais, nacionais e internacionais, com linguagens artísticas variadas, e uma programação paralela com encontros, bate-papos, palestras, leituras dramáticas, oficinas e performances, exposições, intervenções urbanas, exibição de vídeos, lançamentos de livros, além de ações complementares voltadas para o desenvolvimento das artes teatrais.

O evento será um local para incentivar a troca de conhecimentos e experiências pelos participantes dos espetáculos, mas também aberto para o acesso do público em geral, interessado na interação com todos os envolvidos na realização do Festival.

A realização do FITPAR, possibilita alcançar diversos objetivos, entre eles:

- Consolidar, por meio de uma ação conjunta de agentes diversos da cultura, um dos mais importantes projetos para o teatro no Pará e no Norte, mantendo a regularidade de edições anuais, estabelecendo-se na agenda cultural da região e do País;
- Promover a difusão e o acesso à produção cultural brasileira e do exterior, focado o teatro, contemporâneo de excelência, em sintonia com diretrizes de democratização, descentralização e acessibilidade;
- Apresentar espetáculos locais, nacionais e internacionais de linguagens teatrais variadas, que tenham em comum a qualidade e a ousadia na pesquisa conceitual e estética, propondo inovações experimentais com linguagens, espaços e tecnologias;
- Consolidar a inclusão da região Norte no circuito dos festivais nacionais e internacionais de teatro realizados no Brasil;
- Contribuir para a visibilidade e difusão das produções teatrais do Pará e de outros estados no contexto nacional e internacional;
- Criar condições para o convívio e proporcionar intercâmbio de experiências artístico-técnicas entre grupos e agentes das mais diversas origens e contextos de vida, visando a ampliação de horizontes, o crescimento e a integração entre culturas;
- Criar espaços para apresentação, incentivando o investimento em produções contemporâneas que se dediquem a processos de pesquisa de linguagens, espaços, tecnologias e outros aspectos do universo do teatro;
- Intensificar ações de formação de plateia buscando a ampliação de universos atingidos;
- Promover o contato e a aproximação entre artistas e grupos do Pará e da região Norte, e destes com artistas e grupos do Brasil e do Exterior;
- Contribuir para a dinamização do mercado de trabalho para artistas, técnicos e produtores culturais, bem como para agentes de diversos outros setores como o comércio, o turismo e serviços diversos;
- Contribuir com a qualificação de calendário cultural e turístico no Pará;

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O Festival de Teatro do Pará - FITPAR chega à sua décima segunda edição assumindo um papel de difusor e viabilizador de uma programação artística de qualidade internacional. Evento cultural do Pará calendarizado, o evento reúne a cada ano artistas, gestores, palestrantes, jurados, técnicos, além de educadores nacionais e internacionais que promovem ações de intercâmbio

nas mais variadas linguagens artísticas. Pautado na diversidade das manifestações artísticas, o evento promove a difusão, o acesso e inclusão de trabalhos e seguimentos independentes da linguagem, a formação artística e técnica, a reflexão e troca de informações na área da gestão cultural, políticas públicas e ações estruturantes para a cultura.

Ao longo de sua história, o festival mobiliza o público e estimula o setor cultural do Pará em diferentes frentes, trazendo à cidade obras de qualidade e inovadoras que dificilmente se apresentariam no circuito de exibição comercial da cidade. Promove ainda a interação entre artistas, produtores e gestores culturais da indústria do teatro e estimula o surgimento de novos projetos, fortalecendo assim a articulação do setor. Sua realização envolve a comunidade em discussões e reflexões estéticas e sociais por meio das obras e atividades propostas.

Para o Estado do Pará, este projeto representa mais que um evento, o FITPAR, é um espaço dinamizador de companhias, grupos, artistas, produtores e gestores que envolve a comunidade artística em processos de formação e intercâmbio. O projeto com o tempo vem mobilizando o público e estimulando o setor cultural do Pará, trazendo à cidade obras inovadoras, que dificilmente se apresentariam no circuito de exibição comercial.

Em 2025 nosso compromisso é dar continuidade ao projeto, levando as cidades alta qualidade artística e trazer novamente à Belém, grandes nome do teatro nacional. Esse modelo vem se mostrando extremamente bem sucedido e conta com o reconhecimento da comunidade e dos patrocinadores do projeto.

O fato de um projeto cultural desta envergadura, justifica-se por si só a sua continuidade. Além disso, o FITPAR fomenta a excelência artística em projetos de formação e criação colaborativa entre artista da cidade, nacionais e internacionais, oferecendo um espaço artístico e lúdico de conexão entre público, artistas e produtores, potencializando o poder de transformação social e evidenciando sua missão de ser um movimento que deixa um legado importante para a cultura produzida por aqui.

Com grande penetração junto aos formadores de opinião, o FITPAR vem fortalecendo sua imagem no País, acolhendo líderes culturais locais e nacionais encabeçando projetos de cooperação e intercâmbio artístico internacional. No aspecto econômico, o FITPAR preocupa-se com a geração de empregos, contratando em média vários profissionais técnicos, de produção e logística, atores, músicos, cenógrafos e figurinistas, produtores dos artistas e estagiários.

Com esta ação, dinamizamos as relações do setor cultural, fortalecendo a economia criativa e estimulando o aprimoramento técnico da produção local. Sendo assim, o FITPAR mais que um festival é um projeto consolidado no Estado, um espaço privilegiado de interação e oportunidades

com um conceito potente voltado às conexões culturais em diferentes níveis.

A criação do FITPAR atendeu a históricas demandas de artistas, atores, técnicos, produtores, e agentes do teatro da região, por uma perspectiva de verem ampliadas as oportunidades de intercâmbio artístico e técnico no contexto nacional e internacional. Por outro lado, a consolidação deste festival no Pará preenche uma lacuna até então existente na malha dos festivais nacionais e internacionais realizados no Brasil.

As cidades por onde o Festival percorrer dispõem das estruturas necessárias à realização de toda a programação proposta para o evento e se destaca na produção nortista, bem como as cidades por onde o projeto irá circular, uma vez que o FITPAR ocupa uma dezena de espaços das mais variadas características, por onde o projeto passa, incluindo teatros e espaços não convencionais e áreas públicas.

Ainda assim, percebe-se a necessidade de manter este, como um espaço para apresentação de uma produção teatral propondo provocações, novos olhares, panoramas diversos.

Com uma histórica contribuição para a cultura nacional, o Estado do Pará apresenta grande potencial para evidenciar cada vez mais o teatro na sua cena cultural reconhecidamente efervescente, com capacidade de mobilizar grandes públicos e fortalecer o turismo cultural.

O FITPAR, promove a difusão e o acesso à produção cultural brasileira e do exterior, focado o teatro contemporâneo de excelência, atendendo a princípios de interesse público, proporcionando democratização, descentralização e acessibilidade.

As ações do Festival são estruturadas buscando: priorizar apresentações de espetáculos locais, nacionais e internacionais de linguagens teatrais variadas, que tenham em comum a ousadia na pesquisa conceitual e estética, propondo inovações experimentais com linguagens, espaços e tecnologias; integrar uma pluralidade de expressões artísticas na programação; e promover a mobilização e acessibilidade de um público amplo e diverso.

A ampliação do circuito de festivais de teatro, com a inclusão do Pará em 2013, contribuiu para a maior abrangência da circulação do teatro nacional e internacional, possibilitando a formação consistente de públicos, aperfeiçoamento dos profissionais das artes teatrais e a visibilidade do teatro produzido na região Norte do País.

A realização do Festival de Teatro do Pará, é justificado também pela ampla gama de retornos sociais proporcionados com a realização deste projeto, tais como:

- ∞ Promoção de espetáculos internacionais, nacionais e locais de destacada qualidade;
- ∞ Amplo acesso do público de Belém a programação do Festival, viabilizado por entrada gratuita e a proposição de mecanismos de incentivo para facilitar o acesso a diversos espetáculos com acesso grátis;
- ∞ Amplo acesso gratuito do público aos espetáculos, nas cidades do interior do Pará por onde o FITPAR passar;
- ∞ Acesso gratuito de alunos da rede pública de ensino e alunos de projetos sociais, como espectadores e formadores de novas plateias;
- ∞ Incentivo à ampliação e consolidação de espaços para as artes em Belém;
- ∞ Expansão da malha de circulação das produções da cena contemporânea;
- ∞ Ampliação de intercâmbios entre agentes teatrais nos âmbitos internacional, nacional e regional;

Além das contrapartidas resultantes da execução deste projeto conforme apresentado, outras ações poderão ser desenvolvidas e viabilizadas através de parcerias específicas, potencializando a descentralização e acessibilidade, como a ampliação dos locais de realização, com extensões do Festival em áreas periféricas e em cidades do interior do Estado, favorecendo a dinamização cultural de áreas urbanas, valorizando espaços pouco privilegiados, e permitindo a inclusão de seus moradores na vida cultural-artística da cidade.

Outra ação possível é a viabilização/subsídio para a presença de agentes ligados ao Teatro do interior do Estado, possibilitando a vivência no Festival.

ACESSIBILIDADE DO PROJETO

O FITPAR será realizado em local com total acessibilidade, desta forma a organização do evento buscará garantir o acesso de pessoas com mobilidade reduzida através de instalações de rampas de acesso e montagem de áreas reservadas para cadeirantes, além de adaptações nos espaços já existentes com o intuito de facilitar o acesso pessoas com mobilidade física.

Para a programação aberta em praças, ruas e espaços alternativos, faremos adaptações e montagem de corrimãos e rampas para facilitar a chegada do público, além de disponibilizarmos espaços na plateia para cadeirantes com banheiros adaptados.

Em todas as cidades onde o projeto estiver, sinalizaremos todas as áreas identificando as áreas reservadas para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, comunicando o acesso restrito.

Garantiremos a legendagem dos espetáculos apresentados em línguas estrangeiras, para possibilitar a compreensão de qualquer pessoa

interessada e transcrição dos espetáculos com tradução em libras.

Elucidamos que parte de nosso material gráfico – folder, programa, catálogo e outros materiais, serão confeccionados em letramento bilíngue (português/inglês). Na questão da deficiência visual a organização do festival contratará um guia vidente (pessoa que enxerga) para acompanhar pessoas com deficiência visual que deseja usufruir dos serviços do FITPAR que terá áudio descrição.

Elucidamos que parte de nosso material gráfico – folder, programa, catálogo e outros materiais, serão confeccionados em letramento bilíngue (português/braille).

ESPETÁCULOS DE MÚSICA E DE ARTES CÊNICAS

ACESSIBILIDADE FÍSICA NO ASPECTO ARQUITETÔNICO: os espetáculos que acontecem nas dependências do centro contam com rampas, corrimão e banheiros adaptados.

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS: os espetáculos que acontecem nas dependências do centro contam com linguagem oral e material em Braille.

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES AUDITIVOS: os espetáculos que acontecem nas dependências do centro contam com intérprete de libras em todas as sessões.

ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS QUE APRESENTAM ESPECTROS, SÍNDROMES OU DOENÇAS QUE GEREM LIMITAÇÕES: os espetáculos que acontecem nas dependências do centro contam com monitores treinados para auxiliar esse público em todas as sessões.

CURSOS, OFICINAS E ATIVIDADES FORMATIVAS

ACESSIBILIDADE FÍSICA NO ASPECTO ARQUITETÔNICO: as atividades formativas que acontecem nas dependências do Centro contam com rampas, corrimão, banheiros adaptados e outros.

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES VISUAIS: as atividades formativas que acontecem nas dependências do Centro contam com linguagem oral e material em Braille.

ACESSIBILIDADE PARA DEFICIENTES AUDITIVOS: as atividades formativas que acontecem nas dependências do Centro contam com intérprete de libras em todas as sessões.

ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS QUE APRESENTAM ESPECTROS, SÍNDROMES OU DOENÇAS QUE GEREM LIMITAÇÕES: as atividades formativas

que acontecem nas dependências do Centro contam com monitores treinados para auxiliar esse público em todas as sessões.

Por fim, proporcionaremos condições de acessibilidade a pessoas idosas, garantindo o atendimento conforme o disposto no art. 27, inciso II, do Decreto 5761/06, que estabelece proporcionar condições de acessibilidade a pessoas idosas, nos termos do art. 23 da Lei nº 10 741, de 1º de outubro de 2003, e portadoras de deficiência, conforme o disposto no art. 46 do Decreto 3 298, de 20 de dezembro de 1999.

Garantindo assim a contribuição para o crescimento e o desenvolvimento artístico cultura das cidades e garantindo o desenvolvimento cultural do País, na questão da acessibilidade, valorizaremos a diversidade humana, como instrumento do bem-estar e desenvolvimento inclusivo.

DEMOCRATIZAÇÃO DE ACESSO

Todas as apresentações e atividades desenvolvidas no projeto são gratuitas. Além disso com base no art. 28 da IN nº 01/2023, ofereceremos transporte gratuito ao público, prevendo acessibilidade à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida e aos idosos; e,

Disponibilizaremos na Internet, registros audiovisuais dos espetáculos, das exposições, das atividades de ensino, e de outros eventos referente ao produto principal;

PARCERIAS DO PROJETO

Com o intuito promover a maior excelência artística do projeto, o Festival de Teatro do Pará – FITPAR, como todos os anos, firmará parcerias com o Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de diversões do Estado do Pará - SATED/PA, Ministério da Cultura – MinC, Ministério das Relações Exteriores – MRE, Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, Fundação Cultural do Pará – FCP, Fórum Permanente de Teatro de Belém, Universidade Federal do Estado do Pará – UFPA, Universidade Estadual do Pará – UEPA, Fundação Cultural do Município de Belém – FUMBEL; Secretaria Estadual de Cultural – SECULT/PA.

Além dessas instituições citadas à cima que todos os anos são parceiros do projeto, outras instituições servirão como mediadores em conversas diplomáticas com embaixadas e consulados para convites de grupos, artistas e companhias, como: França - Embaixada da França, Consulado Geral da França no Brasil; Aliança Francesa do Pará, Portugal - Ministério da Cultura de Portugal; Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República.

Elucidamos que as instituições receberão as chancelas de “*PARCEIRA*” em todas as mídias feitas pelo projeto. O FITPAR não se configura como um festival aos moldes tradicionais, é um projeto que tem como base de construção o estabelecimento de parcerias artísticas e financeiras em um triângulo de esforços: Festival - Artistas – Parceiros Institucionais.

A nível artístico, buscamos integrar na programação grupos, companhias e artistas representativos na área do teatro contemporânea e outras modalidades do teatro.

DIRETRIZES DA CURADORIA DO PROJETO

O Festival de Teatro do Pará – FITPAR, tem como critérios norteadores a busca permanente por qualidade, inovação, investigação artística e diversidade de origens, linguagens, estéticas e gêneros, no âmbito da cena contemporânea mundial.

A equipe executora e curadoria do festival terá uma importante fonte de consultoria e experiência através do diálogo regular com grupos gestores de outros festivais no País.

A programação internacional do Festival, que proporcionará ao Pará o estímulo raro de vivência e renovação frente a uma mostra representativa e diversificada da cena de vanguarda, procurará destacar o intercâmbio com o fazer teatral contemporâneo.

A mostra de produções nacionais que integra o Festival, seguindo os preceitos de qualidade e inovação que norteiam a formulação desta proposta, integrará o Pará no circuito de intercâmbio permanente e estimulador do fazer teatro e do formar platéias, trazendo para a pauta as experiências e reflexões da prática de destacados agentes teatrais País. Além disso, os gestores vislumbram oportunidades para tornar este festival, a longo prazo, numa plataforma de visibilidade e difusão da produção teatral contemporânea e investigativa do Norte do Brasil.

Para a mostra de espetáculos locais, se buscará espetáculos produzidos no Estado, que foquem a pesquisa e experimentação de linguagens, a ocupação de espaços alternativos e outras propostas de inovação que contribuam para a reflexão crítica sobre as perspectivas teatrais, colocando-os em evidência num contexto profissional de abrangência nacional e internacional.

Para as mostras, além da pesquisa e avaliação de espetáculos em outros festivais ou a partir de recomendações, repercussão na mídia e etc, a curadoria também estará aberta a receber material e propostas enviadas por iniciativa de qualquer artista, entretanto, sem estabelecer cotas prévias na composição da programação.

CONTRAPARTIDAS E RETORNO DE IMAGEM

PATROCINADOR: Chancela de “APRESENTA” e “PATROCÍNIO” em comerciais de TV, sites e todas as mídias de divulgação feitas pelo projeto;

BANNERS GIGANTE: serão confeccionados com a marca do Patrocinador 01 banners (impressão colorida, formato 4,0m por 3,0m), e fixados no local do evento;

VÍDEOS INSTITUCIONAIS: Exibição de vídeo institucional do Patrocinador com duração máxima de 5min. No início de cada apresentação, nacional, internacional e local;

LOCUÇÃO EM OFF: narração institucional do Patrocinador com duração máxima de 2min. No final de todas as apresentações;

BANNERS INSTITUCIONAIS: exposição de banner do Patrocinador no local do evento em espaço escolhido pela organização e previamente acordado com a empresa patrocinadora;

CESSÃO DE DIREITOS: O Patrocinador poderá mencionar seu apoio ao projeto sempre que achar oportuno, sem ônus, incluindo, fotos, vídeos, reportagens, entrevistas;

CATÁLOGO: O Patrocinador terá duas paginas e meia com propaganda e divulgação do Patrocinador no catalogo oficial do evento;

BACKDROP GIGANTE: inserção da marca do Patrocinador no Backdrop para entrevistas dos Artistas, organizadores e diretores do projeto, (impressão colorida, formato 8,0m por 4,0m).

REPORTAGENS: Citação do Patrocinador em reportagens e coletiva de imprensa do projeto, bem como utilização da marca, tais como: camisas, bonés e outro produto do patrocinador.

PONTO DE ENCONTRO: o patrocinador receberá o nome do ponto de encontro onde acontecerá parte das atividades formativas, além de informações do Festival e shows.

DIVULGAÇÃO DO PROJETO

CARTAZES: Divulgação do evento com a marca do Patrocinador em 5.000 cartazes, que serão distribuídos em pontos estratégicos das cidades;

FOLDERS: Divulgação do evento com a marca do Patrocinador em 50.000 folders coloridos, que serão distribuídos em pontos estratégicos das cidades;

PROGRAMA: Divulgação do evento com a marca do Patrocinador em 50.000 programas coloridos, com toda a programação;

COMERCIAIS DE TV: 30 (inserções) de comerciais do encontro com a marca do Patrocinador em emissoras afiliadas rede Globo das cidades onde o projeto circular;

NEGOCIAÇÕES PARA ENTREVISTAS EM TV: Negociação com emissoras locais para entrevistas e reportagens sobre o projeto, com citação do patrocinador;

COMERCIAIS DE RÁDIO: divulgação do evento com citação do Patrocinador nas rádios das cidades onde o projeto circular, com entrevistas de artistas e diretores;

ANÚNCIO DE JORNAL: Divulgação do evento na capa dos jornais das cidades onde o projeto circular;

MÍDIAS SOCIAIS: divulgação do evento com a marca do Patrocinador nas redes sociais com atualização dos acontecimentos a cada duas horas.

BANNER ELETRÔNICO: divulgação do banner eletrônico do evento, enviado através de aplicativos de mensagens instantânea (WhatsApp) e enviado para as redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram);

MAILING DIGITAL: divulgação do banner eletrônico do projeto, com a marca do patrocinador, para mailing com mais de 10.000 e-mails cadastrados;

CONTRAPARTIDA E RETORNO NEGOCIAL

CONVITES/INGRESSO:

Serão doados, cotas de ingressos e convites para gerentes e outros funcionários do patrocinador, para os espetáculos; e em espetáculo que for cobrado ingressos;

PONTO DE VENDA – PDV:

Cessão de espaço para relacionamentos, distribuição de produtos, brindes, materiais, aberturas de contas, negociações de dívidas e outras atividades do patrocinador;

APRESENTAÇÃO EXCLUSIVA:

Os funcionários do patrocinador terão direito a uma sessão exclusiva na Programação do **Festival de Teatro do Pará – FITPAR**;

CONTRAPARTIDA E RETORNO AMBIENTAL

MATERIAL GRÁFICO:

Para a confecção dos materiais de gráfico e outros produtos do “Festival de Teatro do Pará – FITPAR” daremos prioridades a materiais recicláveis (Papel Produzido a parti de fontes responsáveis) - FSC Forest Stewardship Council®. A sobra prevista é destinada ao acervo do projeto e para envio aos patrocinadores, apoiadores e para comprovação das contrapartidas.

COLETA DE LIXO SELETIVA:

Nas ações que forem realizadas ao ar livre, disponibilizamos lixeiras de coleta seletiva de lixo e firmaremos parcerias com cooperativas, associações ou Ong’s especializadas em coleta seletiva de resíduos, separando e dando a correta destinação ao material.

AS APRESENTAÇÕES EM PRAÇAS E RUAS:

Em apresentações ao ar livre, tudo será acompanhado por técnicos, engenheiros e especialistas que possibilitarão minimizar as situações de risco e dentre os vários problemas do setor, entre os altos níveis de ruídos obtidos pelas caixas acústicas e equipamentos de som, sempre obedecendo o limite de tolerância e ao nível de ação do som, de acordo com a licença adquirida junto à prefeitura e delegacia do meio ambiente;

PARCERIA COM O SISTEMA “S”:

Efetuaremos em parceria com o “SISTEMA S” (SESC/PA, SESI/PA e SENAI/PA) a coleta de lixo eletrônico.

CONTRAPARTIDA E RETORNO SOCIAL

DOAÇÃO DE ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS:

Em algumas apresentações e espetáculos nacionais e locais, cobraremos 1kg de alimento não perecível como ingresso, e depois doaremos a instituições e/ou fundações carentes, de escolha do patrocinador.

APRESENTAÇÕES GRATUITAS:

O Festival de Teatro do Pará – FITPAR, preverá apresentações gratuitas, com intuito de facilitar o acesso da comunidade de baixa renda, para que tenham acesso a cultura, arte e cidadania. Além disso, terão acesso gratuito a espetáculos locais, nacionais e internacionais alunos escolas públicas e alunos de ONGS e/ou projetos sociais.

CLIPPING FITPAR

6 ■ MAGAZINE

OLIBERAL

BELÉM, QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2017

MAGAZINE

Festival inscreve para cursos gratuitos

TEATRO

Oficinas e palestras irão capacitar os estudantes e profissionais da área

Estudantes, profissionais e interessados por artes cênicas podem se inscrever, gratuitamente, para as atividades formativas ofertadas pela 5ª edição do Festival de Teatro do Pará 2017 (FITPAR 2017), hoje e amanhã, na unidade Quintino Bocaiuva da Faculdade Maurício de Nassau. Os interessados podem ir até o local para fazer o cadastro no horário de 10h às 20h. A programação será realizada no período de 10 a 13 de abril e conta com palestras, oficinas, cursos, workshops e bate-papos, entre outras atividades, ministradas por profissionais renomados, muitos de



Atividades formativas serão ministradas por profissionais para a qualificação dos interessados em arte cênica

destaque nacional, que trabalharão diversas temáticas.

De acordo com a organizadora geral do evento, Adélia Boaventura, o objetivo das ati-

vidades formativas é promover a iniciação e a qualificação de estudantes, artistas, pesquisadores e profissionais da área, no campo das artes cênicas.

"Todas as atividades formativas do evento terão por finalidade atualizar e capacitar os participantes da área. O evento também promoverá o intercâmbio

entre diferentes grupos, artistas e companhias, divulgando novas linguagens artísticas, fomentando a criação de plateias e contribuindo para uma maior

dinâmica cultural na cidade de Belém", destacou.

A programação terá ações complementares voltadas para o desenvolvimento das artes cênicas, não sendo necessária inscrição. Para Adélia, "o encontro irá reconhecer dentro das artes uma possibilidade de transformação social e cultural, sobretudo, suscitando a educação, visando a democratização dos espaços culturais em Belém".

Serviço

Inscrições para atividades do Festival de Teatro do Pará
 → Data: hoje e amanhã, 6 e 7 de abril, de 10h às 20h
 → Local: Faculdade Maurício de Nassau (Tv. Quintino Bocaiuva, 1808 – Nazaré)
 → Informações: (91) 8282-4046 / 98944-6189

Diário do Pará

24h de notícias • www.diarioonline.com.br

SEXTA-FEIRA, Belém-PA, 07/04/2017 tdb 5

"Festival de Teatro do Pará" abre programação

Durante 45 dias, 5ª edição vai reunir profissionais renomados em oficinas e espetáculos gratuitos

EM CENA

Da redação

Com mais de 40 atrações, começa hoje a 5ª edição do "Festival de Teatro do Pará", em Belém e mais três municípios: Moju, Marabá e Parauapebas. Serão cerca de 45 dias de evento dividido em quatro etapas, com espetáculos, cursos, oficinas e palestras, tudo gratuito e organizado em galerias, boates, museus, galpões e outros espaços alternativos das quatro cidades.

A expectativa da organização é reunir um público de 10 mil pessoas durante o festival, que conta com uma equipe técnica e artística de 150 profissionais e começa por Belém, com uma agenda que segue

até o dia 24 deste mês. Dentro da programação de hoje, às 19h, na Faculdade Maurício de Nassau, tem o musical "Os 4 Amigos Saltimbancos". Também abrem as inscrições para as atividades formativas oferecidas pelo festival.

São cursos, oficinas e outras ações gratuitas de capacitação, que serão ministradas por profissionais renomados nacionalmente, de 10 a 13 de abril. Dentre elas, oficina de interpretação teatral com Flávio Silvano, e workshop de leituras dramáticas e interpretativas com Maurício Souza.

"Todas as atividades formativas do evento terão por finalidade atualizar e capacitar artistas, gestores, educadores e futuros profissionais da área. O evento também promoverá o intercâmbio entre diferentes grupos, artistas e companhias,



Evento terá mais de 40 atrações e abre com "Os Quatro Amigos Santimbancos"

FOTO: DIVULGAÇÃO

divulgando novas linguagens artísticas, fomentando a criação de plateias e contribuindo para uma maior dinâmica cultural na cidade de Belém", destacou Adélia Boaventura, coordenadora geral do evento, que conta com o patro-

nio da Caixa Econômica Federal e da Faculdade Maurício de Nassau. Depois das ações seguem por Moju, de 19 a 28 de maio, Marabá, de 18 a 27 de agosto, e encerram em Parauapebas, no período de 15 a 24 de setembro.

PROGRAMÃO

- **"Festival de Teatro do Pará"**
Quando: A partir de hoje até 24 de setembro
Onde: Diversos espaços de Belém, Moju, Marabá e Parauapebas
- **Espectáculo "Os 4 Amigos Saltimbancos"**
Quando: Hoje, às 19h
Onde: Faculdade Maurício de Nassau (Av. Gov. José Malcher, 1332)
- **Oficinas e workshops**
Inscrições: Somente hoje, de 10h às 20h
Onde: Faculdade Maurício de Nassau (Trav. Quintino, 1808, entre Nazaré e Braz de Aguiar)
Quanto: Gratuito

2 ■ MAGAZINE **OLIBERAL** BELÉM, SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2017

MAGAZINE

nas estrelas

FESTIVAL DE TEATRO
Música do Pará é tema de espetáculo

Montagem que será apresentada hoje faz homenagem aos cantores e ritmos

Áries 21 de março / 20 de abril Regente: Marte

É possível que você se sinta um pouco inseguro para expressar o que pensa com pessoas desconhecidas. É tempo de cultivar a autoestima para que não se deixará prejudicar por inseguranças passageiras.

Touro 21 de abril / 20 de maio Regente: Vênus

Ao ter vontade de tornar realidade uma ideia, é preciso fazer um planejamento do que precisa ser feito para que possa tirar-la do papel. É tempo de visualizar as coisas antes de colocar a mão na massa.

Gêmeos 21 de maio / 20 de junho Regente: Mercúrio

Talvez o seu coração esteja ansioso por novas aventuras, para conhecer aquilo que ainda não foi revelado. É tempo de criar novas metas e investir energia para que novos horizontes possam se abrir.

Câncer 21 de junho / 20 de julho Regente: Lua

Se o passado estiver muito vivo, pode acabar lhe aprisionando e não lhe deixando visualizar um futuro no horizonte. É tempo de conseguir se desprender dos antigos fantasmas para que possa seguir adiante.

Programação

- Amanhã: Vitória, às 19h
- Dia 16 - Pluft: o fantasminha, às 19h
- Dia 17 - A vaca vai pro brejo, às 19h
- Dia 18 - EléBoom, às 19h
- Dia 19 - Égua, Beleléu, existe mesmo, às 19h
- Dia 20 - A menina e o palhaço, às 19h
- Dia 21 - Gota D'água, às 19h
- Dia 22 - Não está fácil para ninguém, às 18h
- Dia 23 - 2º Re-Atô: O Corpo Espetacu-LAR, às 20h.

Serviço

Espectáculo "Égua da dança Pai D'égua"

- Data: hoje, às 19h
- Local: Auditório da Faculdade Maurício de Nassau (Quintino Bocaiúva)
- Entrada franca



"Égua da dança Pai D'égua!" conta a história dos artistas

O espetáculo é dirigido por Rolon Ho e apresenta coreografias intercaladas por cenas interpretadas pelos bailarinos, inspirados na alegria contagiante que movimenta a vida de cada personagem. As cenas serão aliadas aos ritmos de merengue, lambada, lundu, carimbó e brega. A programação do Festival continuará até o dia 23 deste mês, com espetáculos infantis, comédias e fábulas.

Segundo Wendell Silva, professor e coordenador da companhia, a ideia do espetáculo surgiu com o intuito para divulgar a cultura do Pará. "Temos que colocar em evidência as coisas boas e o melhor que nosso estado oferece. Nossos 14 bailarinos interpretam músicas que fazem parte do dia a dia do público, fazendo com que eles se envolvam e participem", afirmou.

Também haverá homenagens às mulheres de destaque no cenário cultural paraense, como as "Divas do Brega". O trecho do espetáculo faz um apanhado das artistas do brega paraense, interpretadas pe-

lo elenco da companhia. Dentre as artistas de maior destaque estão a cantora Viviane Batidão; Gaby Amantoss; e Joelma.

2 ■ MAGAZINE **OLIBERAL** BELÉM, SEXTA-FEIRA, 21 DE ABRIL DE 2017

MAGAZINE

FESTIVAL
Mercado de trabalho é pano de fundo para comédia

Cia. Paraense de Potoqueiros brinca com o cotidiano do mundo do trabalho

Virgem 23 de agosto / 22 de setembro Regente: Mercúrio

O reconhecimento da sua real capacidade lhe confere o crédito que precisa para saber que está de fato ocupando o seu lugar no mundo. É tempo de possibilitar que seus potenciais sejam devidamente apreciados.

Libra 23 de setembro / 22 de outubro Regente: Vênus

Ao camuflar sentimentos para evitar conflitos, pode passar a impressão de indiferença e gerar a sensação de desconforto. É tempo de compartilhar as emoções para que seja mais bem compreendido.

Escorpião 23 de outubro / 21 de novembro Regente: Plutão

Ao sair com uma ferida aberta de alguma relação, parece que ela nunca vai cicatrizar. É tempo de se utilizar da capacidade de regeneração e transformação emocional para curar aquilo que tanto lhe machuca.

Sagitário 23 de novembro / 21 de dezembro Regente: Júpiter

Por confiar muito na vida e acreditar que com bom humor conquistará o mundo, você consegue ir muito além do que é previsível. É tempo de juntar a confiança com a perseverança e assim nada poderá deter você.

Programação

- Amanhã: Vitória, às 19h
- Dia 16 - Pluft: o fantasminha, às 19h
- Dia 17 - A vaca vai pro brejo, às 19h
- Dia 18 - EléBoom, às 19h
- Dia 19 - Égua, Beleléu, existe mesmo, às 19h
- Dia 20 - A menina e o palhaço, às 19h
- Dia 21 - Gota D'água, às 19h
- Dia 22 - Não está fácil para ninguém, às 18h
- Dia 23 - 2º Re-Atô: O Corpo Espetacu-LAR, às 20h.

Serviço

Festival de Teatro do Pará apresenta o espetáculo "Não está fácil pra ninguém"

- Data: amanhã, 22, às 19h
- Local: Memorial dos Povos (Av. José Malcher 1332 - Nazaré)
- Entrada franca



"Não está fácil pra ninguém" reproduz o mundo corporativo

Com um mercado de trabalho cada vez mais exigente e a situação ainda mais apertada, o que você seria capaz de fazer para conseguir manter o seu emprego? Esta é a temática do espetáculo "Não está fácil pra ninguém", que integra a programação do Festival de Teatro do Pará 2017, amanhã, às 19h, no Memorial dos Povos, localizado na Avenida José Malcher.

Com direção de Nilton Cezar, a Cia. Paraense de Potoqueiros irá mostrar a relação de trabalho entre patrão e empregado. Vespúcio, o personagem principal, vê-se em apuros para continuar na empresa que trabalha, sabendo que está havendo corte de pessoal. Para não ser mais um na lista dos desempregados, resolve aceitar algumas exigências não tão agradáveis, tendo até se passar por outra pessoa.

De forma divertida, o espetáculo conta as várias situações cotidianas que são até bem comuns em ambientes de trabalho, aquele medo eterno de falar com o chefe e a tentativa de

agradar sempre, esperando uma promoção ou pelo menos um agradinho, que seja. A história fica ainda mais interessante, quando em uma das muitas saídas da sua chefe, Vespúcio descobre um segredo, o que poderia acabar aliviando a sua situação na empresa. O que ele vai fazer com a informação será revelado no palco.

Para Will Junior, produtor executivo do evento e presidente da Associação Cultural do Pará (ACP), as temáticas foram bem selecionadas. "Os espetáculos tratam de assuntos atuais, como maus tratos aos animais, crise econômica, liberdade religiosa, entre outros temas. Todos os espetáculos foram apresentados ao público de forma alegre, diferente e ousada para possibilitar a reflexão sobre o cotidiano", concluiu.

Festival de Teatro do Pará apresenta o espetáculo "Não está fácil pra ninguém"

- Data: amanhã, 22, às 19h
- Local: Memorial dos Povos (Av. José Malcher 1332 - Nazaré)
- Entrada franca

Hoje tem teatro? Tem, sim, senhor!

Festival destaca assuntos do cotidiano em espetáculos gratuitos para todas as idades

ATÉ DOMINGO

Da redação

Musicals, fábulas infantis e comédias são alguns dos gêneros que compõem a grade da 5ª edição do Festival de Teatro do Pará (Fitpar 2017), que após uma etapa de cursos e oficinas de formação, continua este fim de semana, em Belém, com programação de espetáculos gratuitos, no Memorial dos Povos.

Depois dos espetáculos infantis “Êgua, Beleleu Existe Mesmo” e “A Menina e o Palhaço”, apresentados na quarta e quinta-feira, o festival segue, de hoje até domingo, com três espetáculos adultos. Hoje será a vez da “Gota D’água”, montagem do famoso musical de Chico Buarque, que possui uma trama política bastante latente em seu embate entre opressores e oprimidos.

“Não Está Fácil Para Ninguém” é o espetáculo deste sábado, dia 22. Trata-se de uma comédia que mostra a relação de trabalho entre patrão e empregado. No último dia de espe-

táculos em Belém, o público irá assistir ao “2º Re-ato: O Corpo Espetacu-LAR”, quando será encenada a vida como arte e a arte de viver reinventando-se em atos.

Para Will Junior, produtor executivo do evento e presidente da Associação Cultural do Pará (ACP), as temáticas foram bem selecionadas. “Os espetáculos tratam de assuntos atuais, como maus tratos com animais, crise econômica, liberdade religiosa, entre outros temas, todos apresentados ao público de forma alegre, diferente e ou-sada”, conclui.

NO PALCO

Festival de Teatro do Pará 2017 - Espetáculos

Quando: até dia 23, domingo
Onde: Memorial dos Povos (Av. Governador José Malcher, entre Dr. Moraes e Tiradentes)
Quanto: Entrada gratuita

As peças

Hoje, às 19h – “Gota D’água”
Amanhã, às 18h – “Não Está Fácil para Ninguém”
Domingo, às 20h – “2º Re-Atto: O Corpo Espetacu-LAR”



Cena da montagem do musical “Gota D’água”, de Chico Buarque, em cartaz hoje. FOTO: DIVULGAÇÃO

MAGAZINE

nas estrelas

Aries

21 de março / 20 de maio
Regente: Marte

É possível que se sinta mais seguro para seus próximos movimentos. Isso é uma das vantagens de não se preocupar com o que pensam os outros. É tempo de agir com liberdade, prestando atenção nas restrições.

Touro

21 de abril / 20 de maio
Regente: Vênus

Quando a necessidade de ter ultrapassa os limites, uma das consequências é a perda da própria liberdade. É tempo de transformar o desejo de acumular em força capaz de intensificar seus relacionamentos.

Gêmeos

21 de maio / 20 de junho
Regente: Mercúrio

Quando existem muitas tarefas acumuladas a serem feitas, é bom que sejam realizadas sem que se perca o humor. É tempo de não se deixar levar pela irritação, encontrando prazer nas coisas simples.

Câncer

21 de junho / 22 de julho
Regente: Lua

Quando as reações emocionais acabam se mesclando com o racional, é possível construir relacionamentos mais equilibrados. É tempo de se abrir para sentir, sem deixar de pensar antes de agir.

Leão

23 de julho / 22 de agosto
Regente: Sol

Quando as emoções vêm à tona, e você percebe que pode perder o controle, é preciso ficar atento para não precipitar as coisas para não se envolver em confusão. É tempo de ser moderado para agir corretamente.

FESTIVAL DE TEATRO

Corpo é protagonista de espetáculo

Montagem “2º re-ato: O corpo espetacu-LAR” encerra primeira etapa da programação

Da Redação

O Festival de Teatro do Pará 2017 (Fitpar) encerrará a primeira etapa desta edição com o espetáculo “2º re-ato: O corpo espetacu-LAR”. A apresentação é gratuita e será realizada amanhã, às 19h, no Memorial dos Povos. A professora-mestra e arte-educadora, Rosilene Cordeiro, ao lado de sua equipe, composta de alunos e professores doutores da Escola de Teatro de Dança da Universidade Federal do Pará (UFPA), apresentam o espetáculo que aborda a vida como arte e a arte de viver reinventando-se em atos.

Serão seis papéis, seis atores vivos em conjugação corpórea única e plural. A encenação vai discutir o “espetacular” do corpo cotidiano no trabalho, na família, nos círculos sociais e promover uma crítica reflexiva sobre a representação de vida diária. O espetáculo parte de um projeto de pesquisa que trabalha a performance da vida cotidiana, com enfoque em Belém. Arte e vida, vida inventada! O corpo na ação, a invenção! Re-invenção. Esses são os principais conceitos que serão abordados durante a encenação.

Corpo em movimento! Essa será a principal expressão do espetáculo, segundo Rosilene Cordeiro, diretora geral. “Porque fazer arte não basta, fazer cena é pouco: viver re-existin-



Rosilene Cordeiro transformou projeto de pesquisa em espetáculo

do, ser revivendo-se, inventando a si e ao mundo, a experiência munciana do corpo experimento do mundo. Representamos totalmente a nossa vida! Neste Re-ato é o corpo nosso espetacu-LAR”, afirma.

Para o presidente da Associação Cultural do Pará (ACP) e produtor executivo do evento, Will Junior,

presentar o público com espetáculo genuinamente paraense, não é só valorizar nossa arte e tradição, é também respeitar nossa cultura e principalmente incentivar nossos artistas que brilham Brasil a fora. Nesta quinta edição do Festival de Teatro do Pará, o espetáculo “2º RE-ATO: O corpospetacu-LAR” mais

que um presente ao público, é um verdadeiro fomento e incentivo ao artista paraense, principal objetivo pelo qual festival foi criado.

O festival aconteceu em diversos espaços da capital e levou para o público, além das apresentações artísticas, diversas atividades formativas. A proposta desta edição terá continuidade nas próximas etapas, aprofundando temas relativos às coproduções, residências artísticas e criações de redes, ressaltando que o projeto tem sido uma plataforma importante de reflexão sobre temas culturais e artísticos internacionais, além de configurar-se como um espaço facilitador de intercâmbio e circulação de projetos locais, nacionais e internacionais.

O Festival continua com as demais etapas em Moju (19 a 28 de maio), Marabá (18 a 27 de agosto) e Parauapebas (15 a 24 de setembro). “Para as demais etapas buscaremos aproximar de maneira prática os agentes realizadores de projetos de coproduções, residências artísticas – em especial aqueles realizados no Brasil – e os produtores de outros festivais, visando oferecer subsídios para a implantação de políticas públicas a nível local e nacional”, afirmou Will Junior.

Serviço

Encerramento Etapa Belém Festival de Teatro do Pará – Fitpar 2017
Espectáculo “2º Re-ATO: O corpospetacu-LAR”
→ **Data:** amanhã, 23, às 19h
→ **Local:** Memorial dos Povos (Av. José Malcher, 1332 – Nazaré)
Entrada Franca

CADERNO VOCÊ
www.diarionline.com.br



LANÇAMENTO
JULIANA SINIMBÚ
EM NOVO SHOW
PÁGINA 5



PARA LER
CARLOS GOMES
EM BIOGRAFIA
PÁGINA 4

TERÇA-FEIRA, Belém-PA, 19/09/2017 **Diário do Pará**

O Hospital Saúde da Mulher é agora o **Hospital HSM.**
www.hospitalhsm.com.br
www.biografias.com.br

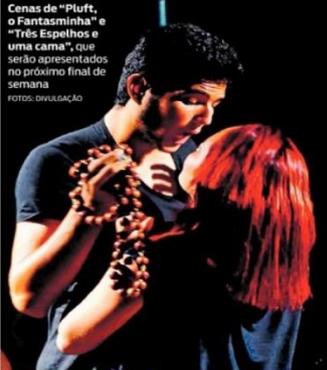


Você

Hoje editam este caderno **Aline Monteiro e Esperança Bessa**

[@diariodopara](#) [/DOLdiarionline](#) [cadernovoce@diariodopara.com.br](#)





Cenas de "Pluft, o Fantasminha" e "Três Espelhos e uma cama", que serão apresentados no próximo final de semana
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dominik Giusti
dominik.giusti@diariodopara.com.br



Teatro para todos

"Festival de Teatro do Pará" conclui edição 2017 com temporada em Parauapebas

PROGRAMAÇÃO

• A etapa Parauapebas do "Fitpar" iniciou no último dia 15 e prossegue até domingo, 24. A programação iniciou com a Cia Brasileira de Teatro, de Curitiba, apresentando o espetáculo "Esta Criança", na última sexta-feira. Desde ontem estão sendo realizadas oficinas de interpretação e iniciação teatral. Na sexta, começa a última temporada de espetáculos. Confira:

Dia 22 - "Pluft, o Fantasminha" - Grupo Experiência

Dia 23 - "Uma Quase Tragédia" - Cia Theatro de Icoaracy

Dia 24 - "Três Espelhos e Uma Cama" - Cia Theatro de Icoaracy

Todos os espetáculos serão exibidos no auditório da Secretaria Municipal de Cultura de Parauapebas (antiga Câmara Municipal, Rua E, 505 - Cidade Nova), comentada franca.

No início da década de 1990, o produtor teatral Will Júnior viu um espetáculo na Praça da República e ficou apaixonado. Desde então, passou a estudar sobre artes cênicas e, posteriormente, elaborar projetos para levar ao teatro públicos que não estão acostumados a frequentar esse tipo de espaço - e a tirar o espetáculo dos teatros e a aproximá-los do público em locais alternativos. À frente da Associação Cultural do Pará (ACP), ele coordena uma equipe de profissionais e artistas que realizam o "Festival de Teatro do Pará (Fitpar 2017)", que este ano chega à quinta edição. O evento já passou por Belém, Marabá, Moju e está sendo realizado até o próximo domingo, 24, em Parauapebas, concluindo este ciclo que iniciou em abril

Além de promover apresentações destinadas a todas as idades em quadras de escolas, praças públicas e anfiteatros, a ideia do festival é levar aos municípios atividades formativas para que os artistas que possuem grupos ou amadores ou profissionais possam participar de oficinas e atividades formativas. "Aqui em Parauapebas, por exemplo, existem bem mais grupos do que nós esperávamos, ficamos surpresos com a quantidade de grupos que nos procuraram para participar da mostra e dos workshops de maquiagem, elaboração de textos, dramaturgia cênica", comemora o organizador do evento.

ACESSO À CULTURA
Will Júnior acredita que pulverizar as ações é uma forma estratégica de democratizar o acesso à cultura, mesmo com a difícil e custosa - missão de viajar com estruturas para que os grupos se apresentem, como camarim e arquibancadas, e, por vezes, elementos para se criar uma caixa cênica apropriada. A ideia é seguir para municípios cada vez mais distantes da capital ou que tenham centros urbanos melhores estruturados. Por isso, a curadoria do festival é toda pensada a partir da adaptação dos espetáculos.

"A curadoria foi algo muito difícil. Em Belém, temos mais ou menos uns 80 grupos de teatro, mais uns 30 nos outros interiores. Me refiro aos grupos profissionais, ainda tem os amadores, mas visamos aqueles que fossem fáceis de adaptar de um espaço ao outro. Começamos analisando essa questão: conseguimos apresentar numa praça? Tem espetáculo de rua que pode ser adaptado para quadra de uma escola? Precisamos optar pela versatilidade, por conta da itinerância", explica.

Desde a primeira etapa, na capital paraense, o evento já ofereceu mais de 30 atrações teatrais e oficinas culturais, com patrocínio da Caixa Econômica Federal. "O festival é todo gratuito. O que me motiva é a questão da transformação social, eu ainda acredito que, através da arte e da inclusão, é possível transformar jovens e crianças. A gente chega numa periferia para apresentar os espetáculos, as pessoas que estão caminhando na rua param. Percebo que, de onde estejam, ficam admirando, comentam que nunca viram. Muitas se aproximam e me perguntam como fazem para participar, para ver mais trabalhos. É a gente sempre indicando para procurarem grupos locais, que se inscrevam e participem", diz Will.



apresenta

FESTIVAL DE TEATRO DO PARÁ

ETAPA BELÉM
07 a 23 de abril de 2017

ETAPA MOJU
19 a 28 de maio de 2017

ETAPA MARABÁ
18 a 27 de agosto de 2017

ETAPA PARAUAPEBAS
15 a 24 de setembro de 2017

(Imagem Franca)

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO




11º FESTIVAL DE TEATRO DO PARÁ – FITPAR 2024